ANÁLISE DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE DO CNPQ NA ÁREA DA PEDIATRIA NO QUADRIÊNIO 2013-2016

Thaís Carolina Klepa (PIBIC/CNPq/UEPG), Bruno Pedroso (Orientador), e-mail: prof.brunopedroso@gmail.com.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Educação Física.

Ciências da Saúde - 4.00.00.00-1/ Saúde Coletiva - 4.06.00.00-9.

Palavras-chave: Pediatria, Bolsistas de Produtividade, CNPq, Produção.

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade em pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), na área da Pediatria, no período de 2013 a 2016. Os dados foram obtidos através da identificação dos bolsistas por meio da Plataforma Lattes, e posterior contabilização dos indicadores presentes em seus currículos Lattes pelo software scriptLattes v8.10. No período, foram identificados 17 pesquisadores bolsistas, os quais publicaram um total de 524 artigos em periódicos, em sua maioria classificados com Qualis elevado/intermediário. Ainda, os pesquisadores realizaram no período 158 orientações, publicaram 119 livros/capítulos e 465 trabalhos em anais de congressos. A produção científica brasileira na área de Pediatria mostrou-se expressiva e de impacto, em âmbito nacional e internacional. Entretanto, a distribuição dos grupos é concentrada em regiões específicas do Brasil.

Introdução

A avaliação da produção científica em determinada área do conhecimento auxilia gestores e pesquisadores na definição de estratégias para a distribuição dos recursos financeiros e ampliação do conhecimento em áreas defasadas. Com o objetivo de avaliar a forma como a ciência vem sendo produzida, existem ramos do conhecimento que abordam tal perspectiva, dentre as quais pode-se citar a bibliometria e cientometria (MACIAS-CHAPULA, 1998; SILVA; BIANCHI, 2001). A bibliometria consiste no estudo quantitativo da informação, sua produção e disseminação/uso, enquanto a cientometria estuda esses aspectos relacionados à ciência em específico (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Considerando a Pediatria como área do conhecimento, poucos estudos cientométricos/bibliométricos foram publicados no intuito de avaliar sua produção científica. Um dos estudos acerca do tema avaliou o período entre 2010 e 2012 e se baseou na plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), concluindo que 8,8% (47) dos pesquisadores da área médica realizaram pesquisa na área pediátrica levando a um total de 1174 artigo publicados. (GONÇALVES et al., 2014). Outro estudo, referente ao período entre 2011 e 2014, não se restringiu à área médica, resultando em 132 grupos de pesquisa em Pediatria, dos quais, 14,4% enquadraram-se em outra área do conhecimento, que não a área médica (OLIVEIRA et al., 2015). Em publicações com período de avaliação mais abrangente, a avaliação comparativa com a produção mundial

permitiu concluir um crescimento da produção científica brasileira em Pediatria de 0,51% a 1,6% no total de publicações (BLANK et al., 2006). Em todos os períodos de avaliação, observou-se um maior número de produções advindas de instituições sediadas na região sudeste do Brasil.
As diferenças das abordagens nesses estudos dificultam o estabelecimento do padrão de evolução temporal da produção científica em Pediatria. Assim, o presente estudo visa analisar a produção técnico-científica dos bolsistas de produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cuja temática seja a Pediatria e cuja área de atuação seja a Medicina, no quadriênio 2013-2016, seguindo o período de avaliação da pós-graduação stricto sensu no Brasil realizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES).

Materiais e Métodos

Inicialmente, a lista dos pesquisadores foi obtida através de uma busca de Currículo Lattes realizada com os filtros: “Bolsistas de produtividade do CNPq” em todas as categorias e “Atuação Profissional” referente à grande área de Ciências da Saúde, área de Medicina, subárea de Clínica Médica e Especialidade em Pediatria, realizada em 14 de setembro de 2017. Assim, os pesquisadores foram identificados e tiveram seus currículos buscados pela Plataforma Lattes do CNPq. Considerando o período de interesse da pesquisa (2013-2016), foi realizada a contabilização dos currículos através do software scriptLattes v8.10 (MECA-CHALCO, CESAR JUNIOR; 2009), em 17 de setembro de 2017.
A produção científica contabilizada consistiu dos seguintes indicadores: artigos completos publicados em periódicos; trabalhos publicados em anais de congressos; livros e capítulos; produções técnicas; produções artísticas; orientações. Posteriormente, os dados foram tabulados por meio do uso do software Microsoft Excel® 2010, de acordo com o ano de publicação, a categoria da bolsa e, no caso dos artigos publicados em periódicos, a classificação no WebQualis 2013-2016, sendo considerada a maior classificação entre todas as áreas e a classificação na área de Medicina II, a qual abarca a Pediatria.

Resultados e Discussão

A busca na Plataforma Lattes identificou a existência de 17 bolsistas de produtividade do CNPq atuantes na área de Pediatria. Em comparação com o estudo de Gonçalves et al. (2014), houve uma redução no número de bolsistas ativos. Entretanto, ao contrário do apresentado pelo autor, houve uma predominância feminina entre os bolsistas (76,4%). Esses estão concentrados, em sua maioria, na região sudeste do país e apresentam um baixo índice de intercolaborações. No período considerado pela pesquisa (2013-2016), foi publicado um total de 524 artigos em periódicos, conforme pode ser visualizado na Tabela 1:

Tabela 1 – Distribuição do total de artigos publicados em relação ao maior Qualis e o Qualis da área de Medicina II dos periódicos.

	Maior				Medicina II			
	2013	**2014**	**2015**	**2016**	**2013**	**2014**	**2015**	**2016**
A1	47	43	54	38	6	12	10	13

A2	41	43	41	63	31	24	25	20
B1	12	24	14	21	33	39	38	43
B2	0	3	2	5	14	13	15	27
B3	6	4	0	5	10	22	17	13
B4	12	6	9	1	4	1	5	9
B5	0	0	0	1	12	5	6	3
C	2	0	2	0	2	0	2	0
N/C*	5	3	8	9	13	10	12	15
Total	125	126	130	143	125	126	130	143

*N/C: Periódicos não indexados ao Qualis.

Verifica-se que, considerando a maior classificação no Qualis, a concentração é nos estratos superiores do Qualis (A1 e A2), não havendo diferença visível entre o número de artigos publicado em cada ano no período estudado. Em contraposição, quando considerado a classificação do Qualis dos periódicos na área da Medicina II, há um deslocamento para estratos intermediários do Qualis (B1 e B2).
Entre os principais alvos de publicação, está um extenso número de periódicos (277), tanto nacionais quanto internacionais, sendo aqueles com maior número de artigos publicados pelos bolsistas citados na Tabela 3:

Tabela 3 – Periódicos com maior número de artigos publicados.

Nome do periódico	Artigos
Brazilian Journal of Allergy and Immunology	19
Arquivos Brasileiros de Cardiologia	17
Jornal de Pediatria	17
Osteoporosis International	12
Plos One	11
Journal of Rheumatology	10
Jornal Brasileiro de Pneumologia	8
Revista Brasileira de Reumatologia	8
Revista Paulista de Pediatria	8
The Pediatric Infectious Disease Journal	8
Outros (267 periódicos)	406

Os pesquisadores contribuíram com a formação de recursos humanos, por meio de 158 orientações concluídas no quadriênio, sendo 46 de iniciações científicas, um trabalho de conclusão de curso, 54 mestrados, 53 doutorados e quatro pós-doutorados, tendo havido pouca variação no número de orientações entre os anos investigados. Publicaram 461 resumos publicados em anais de congressos, mas apenas quatro publicações do texto completo. A produção literária contou com 108 capítulos de livros, sete livros e quatro coletâneas. As produções técnicas se limitaram a apenas 65 no período considerado, sendo 33 trabalhos técnicos, em sua maioria, manuais.
Pelos dados demonstrados, é possível observar a relevância e o impacto da produção científica em Pediatria no Brasil e discute-se a necessidade de ampliação

geográfica dos centros de pesquisa em Pediatria e do incentivo a configuração de redes de colaboração entre os pesquisadores da área.

Conclusões

A Pediatria, enquanto área do conhecimento, enfrenta dificuldades na produção científica, possivelmente devido à escassez de profissionais da área médica que se dedicam à pesquisa científica, e os fatores éticos dificultadores relacionados à elaboração de ensaios clínicos nessa faixa etária. Entretanto, a produção científica brasileira em Pediatria tem se mostrado positiva, com grande número de publicações no âmbito nacional e internacional, em periódicos de alto impacto.
A redução do número de bolsistas de produtividade em pesquisa no CNPq na área de Pediatria no presente estudo, em comparação ao período de 2010 a 2012, estudado por Gonçalves et al. (2014), evidencia a necessidade do incentivo constante ao crescimento da produção científica. Da mesma forma, a distribuição regional pífia dos pesquisadores se manteve, reforçando a necessidade da criação de grupos de pesquisa em demais regiões do país, assim como incentivar a intercolaboração entre os diferentes pesquisadores.

Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio financeiro concedido pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Referências

BLANK, D. et al. Produção brasileira de conhecimento no campo da saúde da criança e do adolescente. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 82, n. 2, p. 97-102, 2006.

GONÇALVES, E. et al. Produção Científica dos Pesquisadores da Área de Pediatria no CNPq. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 38, n. 3, p.349-355, 2014.

MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva nacional e internacional**. Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MENA-CHALCO, J. P; CESAR JUNIOR, R. M. ScriptLattes: an open-source knowledge extraction system from the Lattes platform. **Journal of the Brazilian Computer Society**, Campinas, v. 15, n. 4, p. 31-39, 2009.

OLIVEIRA, P. H. O. et al. Brazilian pediatric research groups, lines of research, and main areas of activity. **Jornal de Pediatria**, Rio de Janeiro, v. 91, n. 3, p. 299-305, 2015.

SILVA, J. A.; BIANCHI, M. L. P. Cientometria: a métrica da ciência**. Paidéia**, Ribeirão Preto, v. 11, n. 21, p. 5-10, 2001.